



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB

### NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS : METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM

Ana Beatriz Pessoa Silveira (Monitora voluntária);  
Minelly de Souza Silva (Monitora voluntária);  
Profa. Dra. Francileide de Araújo Rodrigues (Orientadora);  
Prof. Dr. João Victor Batista Cabral (Colaborador);

#### ***Programa de Monitoria***

#### **Introdução**

A evolução tecnológica, que aconteceu em meados do século XX e XXI trouxe novos significados às diversas práticas do dia a dia, incluindo as formas de ensinar e, principalmente, de aprender. Dessa maneira, os sistemas de ensino implementaram novas formas de construir o ensino-aprendizagem, com destaque para as metodologias ativas. O aprendizado ativo emerge como um novo paradigma para a oferta de educação de qualidade, colaborativa, envolvente e motivadora, com capacidade para responder à maioria dos desafios existentes nas instituições de ensino, demonstrando que a educação não pode ser considerada mais uma prática simples (Misseyni et al., 2018). Na disciplina de Noções de Primeiros Socorros, os alunos foram incentivados a receber informações e aplicar a teoria em situações práticas relacionadas com assuntos abordados em sala de aula. O objetivo deste projeto de monitoria é capacitar os discentes para atuarem de forma ativa e consciente em situações de emergência, desenvolvendo habilidades práticas, promovendo o protagonismo estudantil, com foco na resolução de problemas. O docente assume o papel de facilitador, estimulando a aprendizagem significativa e preparando os alunos para aplicarem os conhecimentos de primeiros socorros no cotidiano, com confiança e responsabilidade.

#### **Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Noções de Primeiros Socorros. As atividades desempenhadas foram estruturadas com base em metodologias ativas e aulas práticas sobre temas essenciais, como: ressuscitação cardiopulmonar (RCP), obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e atendimento pré-hospitalar do trauma (APH). Além disso, foram realizados seminários com simulações realísticas de procedimentos de primeiros socorros em situações específicas (OVACE, choque elétrico e queimaduras), seguidos por explicações teóricas, visando o esclarecimento de dúvidas e fornecimento de embasamento científico para as práticas demonstradas.

Diante da proposta os alunos foram organizados em grupos temáticos: G1- OVACE; G2- choque elétrico; e G3- queimaduras. A inovação deste seminário consistiu na utilização de materiais visuais interativos, como slides e vídeos explicativos que facilitaram a compreensão dos conceitos. Além da elaboração dos slides, os grupos prepararam panfletos informativos, nos quais foram apresentados resumos sobre cada tema abordado. Durante as apresentações, dado que os participantes eram estudantes de enfermagem, estes ficaram responsáveis pelas simulações práticas na sala de aula, permitindo que todos aplicassem o conhecimento adquirido em cenários realistas.

Após a realização de todas atividades, realizou-se uma pesquisa de satisfação com os alunos, com base em um formulário eletrônico do Google Forms, objetivando compreender a satisfação dos mesmos a respeito das temáticas e metodologia ofertadas.

## **Resultados e Discussões**

Com base nos dados coletados por meio da pesquisa de satisfação, os alunos evidenciaram positividade em relação à importância da disciplina. Sobre a metodologia abordada os alunos se mostraram satisfeitos na aprendizagem com a quebra do modelo tradicional de ensino, no qual o docente é o único transmissor de conhecimento. A mudança para um método mais interativo e participativo foi vista de maneira positiva para os discentes, que demonstraram preferência por essa abordagem mais dinâmica. Na escala de zero (extremamente insatisfeito); 1 (ligeiramente insatisfeito); 2 (nem satisfeito, nem insatisfeito); 3 (ligeiramente satisfeito); 4 (moderadamente satisfeito); e 5 (extremamente satisfeito), a metodologia aplicada recebeu avaliações que variaram de 1 a 5, sendo: nota 1 com 11,2%; nota 2 com 11,1%; nota 3 com 22,2%, nota 4 com 33,3% e a nota 5 com 22,2%. Assim somando-se os participantes satisfeitos obteve-se 77,7% de satisfação.

A partir disto, verifica-se que as metodologias escolhidas apresentaram-se satisfatórias a partir da percepção dos alunos. Isto permite refletir que o ensino mudou e necessita mudar mais, dado que a forma de ensino mais passiva e observadora não é mais funcional, uma vez que os alunos possuem diferentes tipos de processos de aprendizagem (Maia, 2010; Dias; Sauaia; Yoshizaki, 2013). Dessa maneira, a metodologia aplicada pretende ser continuada pelos próximos semestres, pois o aprendizado ativo, em relação aos métodos mais tradicionais, pode aumentar a compreensão dos alunos sobre conceitos difíceis de serem apreendidos (Gusc; Van Veen-Dirks, 2017). Ainda de acordo com a pesquisa, foi solicitado que o aluno fornecesse sugestões construtivas para aprimorar a metodologia. Especificamente, a maioria expressaram o desejo de possuir mais aulas práticas com 75% dos votos, alternando aulas teóricas e práticas, com o intuito de fixação dos conteúdos. As atividades acadêmicas desenvolvidas na monitoria durante esses semestres, foram de grande aprendizado e enriquecedoras para as monitoras, que denotam-se incentivadas à carreira da docência e também, que a monitoria auxiliou no aprimoramento do seu currículo.

## **Considerações finais**

A utilização da metodologia ativa mostrou-se eficaz diante dos assuntos ministrados na disciplina. Através de atividades práticas, como simulações realísticas e seminários temáticos, foi notório como os discentes conseguiram assimilar os conteúdos por meio dessa abordagem. Além disso, a sugestão dos estudantes em aumentar a frequência de aulas práticas reforça a importância do equilíbrio entre teoria e prática na consolidação dos conteúdos. Em síntese, a utilização de metodologia ativa na monitoria contribuiu para a formação dos alunos e monitoras como novas formas de aprendizado e ensino.

## **Referências**

GUSC, J.; VAN Venn-Dirks, P. Accounting for sustainability: an active learning assignment. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 329-340, 2017.

MAIA, M. C. Entendendo a necessidade de renovação no processo de ensino e aprendizagem. *RAE-Eletrônica*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 1, 2010. Disponível em: <https://rae.fgv.br/rae-eletronica/vol9-num1-2010/entendendo-necessidade-renovacao-noprocesso-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 17 out. 2024

MISSEYANNI, A. et al. Active learning stories in higher education: lessons learned and good practices in STEM Education. In: MISSEYANNI, A. (ed.). *Active learning strategies in higher education: teaching for leadership, innovation, and creativity*. Bingley: Emerald Publishing, 2018. p. 75-105.

DIAS, G. P. P.; SAUAIA, A. C. A.; YOSHIZAKI, H. T. Y. Estilos de aprendizagem Felder Silvermaneo aprendizado com jogos de empresa. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 53, n. 5, p. 469-484, 2013.